



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado Federal Marcos
Pollon

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÕES Nº , DE 2024

(Do Sr. Marcos Pollon)

Requer a Informações do Excelentíssimo Ministro de Estado da Casa Civil, Sr. Rui Costa, presidente do Conselho de Administração da Empresa Brasileira de Comunicações, para prestar esclarecimentos a respeito do aporte de R\$110 milhões para a produção de novela a ser exibida pela TV Brasil, vinculada à EBC.

Senhor Presidente,

Requeiro a V. EX.^a, com base no art. 50 da Constituição Federal, e na forma dos arts. 115 e 116 do Regimento Interno que, ouvida a Mesa, sejam fornecidas informações do Excelentíssimo Ministro de Estado da Casa Civil, **Sr. Rui Costa**, presidente do Conselho de Administração da Empresa Brasileira de Comunicações, para prestar esclarecimentos a respeito do aporte de R\$110 milhões para a produção de novela a ser exibida pela TV Brasil, vinculada a EBC. Para tanto requer sejam respondidos os questionamentos abaixo:

- 1- Qual o público-alvo principal dos conteúdos que serão produzidos com esse investimento?
- 2- O projeto de criação e produção destes conteúdos, inclusive novela, é prioridade neste governo?
- 3- Qual a temática geral da novela que será produzida? Haverá algum enfoque específico em relação a questões sociais ou culturais?
- 4- Em que poderá a novela, contribuir para o desenvolvimento do País? Haverá enfoques regionais?





CÂMARA DOS DEPUTADOS

Gabinete do Deputado Federal Marcos Pollon

Apresentação: 05/11/2024 11:32:56.437 - MESA

RIC n.4091/2024

- 5- Qual o formato da novela (número de episódios, duração)?
- 6- Como será feita a seleção do elenco e da equipe técnica da novela?
Haverá algum critério democrático na escolha do tema e do elenco?
- 7- A novela buscará inovar em algum aspecto, como formato narrativo ou linguagem visual?
- 8- Como o edital incentivará a representatividade na produção audiovisual brasileira?
- 9- Como os recursos serão gerenciados para garantir a eficiência e a transparência? Os recursos serão apenas do orçamento da União?
- 10- Quem fará a auditoria da aplicação destes recursos? Será contratada auditoria externa? O Tribunal de Contas da União será informado e fiscalizará a aplicação destes recursos?
- 11- Há a possibilidade de individualiza, por episódio, o custo da novela?

JUSTIFICATIVA

No exercício do meu mandato de Deputado Federal, amparado pelo dever constitucional de fiscalizar os atos do Poder Executivo, como representante do povo, esse parlamentar tem duas atribuições principais, estabelecidas na Constituição: legislar e fiscalizar. Nos últimos anos, os deputados têm ganhado cada vez mais relevância nesses quesitos e também na definição do Orçamento Federal, portanto venho a público solicitar informações ao Sr. Ministro Rui Costa, para prestar esclarecimentos do aporte de R\$ 110 milhões para a realização de novela a ser exibida pela TV Brasil filiada à Empresa Brasileira de Comunicações do Governo Federal.

Inicialmente cumpre esclarecer que o Ministro Convocado é Presidente do Conselho de Administração e responsável pela EBC por força da Lei 11.652 de 07 de abril de 2008 que assim o define, em seu artigo 5º combinado com o artigo 13:





CÂMARA DOS DEPUTADOS

Gabinete do Deputado Federal Marcos Pollon

Apresentação: 05/11/2024 11:32:56.437 - MESA

RIC n.4091/2024

Art. 5º Fica o Poder Executivo autorizado a criar a empresa pública denominada Empresa Brasil de Comunicação S.A. - EBC, vinculada à Casa Civil da Presidência da República.

.....

Art. 13. O Conselho de Administração, cujos membros serão nomeados pelo Presidente da República, será constituído:

I - por um Presidente, indicado pelo Ministro de Estado Chefe da Casa Civil da Presidência da República;

.....

A Empresa Brasileira de Comunicação (EBC) anunciou, dia 24 de outubro de 2024, um edital de R\$ 110 milhões para investimentos em produção independente nacional, com exclusividade para a TV pública. Desse montante, R\$ 15 milhões serão destinados à produção de uma novela.

Jean Lima, diretor-presidente da EBC, Antonia Pellegrino, diretora de Conteúdo e Programação da empresa, e Alex Braga, presidente da Agência Nacional de Cinema (Ancine), apresentaram o projeto durante o Encontro de Ideias Audiovisuais, o mercado de negócios da Mostra de Cinema de São Paulo. O edital é fruto de uma parceria entre EBC e Ancine.

"As plataformas impulsionaram os produtores independentes a se estruturarem para atender à demanda de produção de novelas. A TV Brasil quer entrar nesse mercado e suprir parte dessa demanda, que também se alinha a uma forte necessidade de programação", afirmou Antônia Pellegrino.





CÂMARA DOS DEPUTADOS

Gabinete do Deputado Federal Marcos Pollon

Apresentação: 05/11/2024 11:32:56.437 - MESA

RIC n.4091/2024

O edital faz parte do alinhamento entre EBC e Ancine realizado no ano passado. Desde então, já foram destravadas 75 obras do edital Prodav TVs Públicas, cujos conteúdos já estão sendo exibidos pela TV Brasil.

A EBC chegou a considerar a utilização de roteiros de radionovelas de Janete Clair, uma das maiores autoras de novelas do Brasil, mas a ideia foi barrada pelo departamento jurídico da empresa, que expressou preocupação com possíveis disputas sobre os direitos autorais dos roteiros.

Para o desenvolvimento da obra, que terá entre 40 e 60 capítulos de 52 minutos cada, será destinado inicialmente R\$ 15 milhões. Isso resultará em um custo de R\$ 250 mil a R\$ 375 mil por episódio, mas cumpre salientar que o valor está muito próximo ao investido pela TV Globo.

Ainda não há previsão de quando a novela entrará na programação da TV Brasil. A emissora pública procura coprodutora disposta a conceber uma obra inédita. No edital, não consta qual a temática da novela, apenas menciona a necessidade de conter elementos da cultura e da sociedade brasileira.

O edital ainda inclui processos para a produção de séries de ficção e animação voltadas para o público infantil e infanto-juvenil; projetos documentais sobre natureza e meio ambiente, filmes, séries e documentários sobre o futebol feminino; além de projetos sobre a sociedade e a cultura.

A medida do governo de financiar a primeira telenovela no Brasil repercutiu negativamente nas redes sociais e entre os parlamentares da oposição.

"O governo Lula subtraiu dos brasileiros mais de R\$ 200 bilhões em impostos só no mês passado. Você trabalha pra bancar as viagens de Janja, os agrados aos amigos, e, agora, uma novela estatal. Mas o que importa é que tudo isso é com amor", escreveu Leonardo Siqueira, economista da FGV, na rede X.

O presidente do Novo, Eduardo Ribeiro, criticou o uso de verba pública para a produção de uma novela na TV Brasil. "A esquerda sempre vem com papinho de distribuição de renda quando fala em aumento de impostos. Mas quando vai





CÂMARA DOS DEPUTADOS

Gabinete do Deputado Federal Marcos Pollon

Apresentação: 05/11/2024 11:32:56.437 - MESA

RIC n.4091/2024

distribuir, imposto vira: • novela estatal • projeto cultural para companheiros • copo stanley pro judiciário", escreveu na rede X.

A senadora Damares Alves (Republicanos-DF) ficou perplexa com o novo gasto do governo Lula e ainda fez referência ao Marajó, onde os casos de pedofilia e assédio sexual foram completamente ignorados pelo governo Lula. "Pera aí, vão fazer novela com dinheiro público? Será que a locação será no arquipélago do Marajó? Será que vão falar sobre tudo o que acontece lá? Duvido", escreveu na rede X.

Mais uma vez estamos diante de prioridades estabelecidas por este desgoverno absolutamente desnecessárias, dinheiro público utilizado para realização de telenovelas enquanto o Sistema Único de Saúde (SUS) padece por falta de investimentos, a educação brasileira com o menor Índice de Educação Básica no qual o Brasil não alcançou a meta esperada, isso sem falar na fome que assola o povo mais necessitado do país.

Como podemos notar, o que importa para este atual desgoverno é a propaganda, a publicidade de suas parcas ações, mais do que isso importa muito iludir o povo brasileiro com a ideia de que o país anda às mil maravilhas.

Portanto e por todo o exposto Requer à Mesa Diretora a aprovação e envio do presente Requerimento de Informações para a devida fiscalização dos gastos do Poder Executivo

Sala das Sessões, 05 de novembro de 2024.

MARCOS POLLON

PL/MS

